06/11/2013 - Vendas de material de construção crescem 3,2% em outubro

Previsão da Anamaco para o ano é de 4,5% de crescimento sobre 2012

Segundo a Anamaco, as vendas no varejo de material de construção cresceram 3,2% em outubro na comparação com o mês de setembro. Os dados foram obtidos pela pesquisa Tracking Mensal, realizada com 540 revendedores das cinco regiões do Brasil.
De acordo com o estudo, na comparação com o mês de outubro de 2012, o desempenho do setor se manteve estável. Além disso, as lojas menores apresentaram maior variação positiva nas vendas do que as maiores. O estudo registrou 8% de crescimento para as lojas pequenas contra 1,1% de crescimento para os grandes estabelecimentos.
Os segmentos com maior índice de vendas foram os de acabamentos, como tintas e revestimentos cerâmicos. Já cimento foi o que mais sofreu retração.
No detalhamento por regiões, o Norte e o Nordeste destacaram-se positivamente de forma geral, com 44% e 34% dos lojistas registrando aumento de vendas, respectivamente, seguidos pelo Sudeste (27%), Sul (27%) e Centro-Oeste (21%).
“Com estes dados, o setor acumula um crescimento de 4% de janeiro a outubro, enquanto nos últimos 12 meses, o índice é de 4,5%”, explica Cláudio Conz, presidente da entidade.
“Continuamos com a nossa previsão de crescer 4,5% até o final do ano, pois os meses de novembro e dezembro são sempre muito positivos para o nosso setor. As pessoas querem deixar a casa arrumada para as festas de fim de ano, querem celebrar a chegada do Natal e Ano Novo com a casa arrumada, a sala pintada, o banheiro reformado”, completa explicando que, em novembro e dezembro de 2012, as vendas foram 6,3% superiores ao mesmo período de 2011.
Além do tradicional comportamento do consumidor nesta época do ano, Cláudio Conz explica que outros estudos apontam para um aquecimento do setor neste período: “O Ibope divulgou este mês um levantamento sobre o potencial de vendas, exclusivamente em lojas de material de construção, de R$ 119 bilhões de reais para este ano. Além disso, os números da Fundação Getúlio Vargas projetam vendas de R$ 84 bilhões. Esses dados também mantêm o nosso otimismo”, declara.
Para o presidente da Anamaco, nem mesmo a Copa do Mundo deve atrapalhar o desempenho do setor no ano que vem. “Estamos considerando um PIB de 3,5% para 2014 e mesmo alguns empecilhos, como o fato de que o setor terá menos dias para trabalhar por conta da Copa, além de ser um ano de eleições. Mas ainda assim, prevemos um crescimento de até 6% no primeiro semestre e de 8% no segundo semestre, fechando o ano com uma variação positiva de 7,2% em 2014, com relação a 2013”, finaliza.

Sobre a Anamaco - Fundada em dezembro de 1984, a Anamaco - Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção - é uma entidade de classe, sem fins lucrativos, que funciona como interface entre os órgãos governamentais e as Acomacs e Fecomacs, demais entidades, fabricantes e comerciantes de material de construção.
O nosso papel é desenvolver ações junto ao poder público apresentando sugestões e projetos que têm por objetivo aumentar as vendas de material de construção, promovendo o desenvolvimento do setor e do país como um todo. A Anamaco também promove discussões

em torno de assuntos que podem interferir diretamente na cadeia produtiva da Construção, como questões ligadas à tributação, projetos de lei etc. O nosso presidente, Cláudio Elias Conz, é membro do Conselho Curador do FGTS, do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República e do Grupo de Avanço da Competitividade.
Com cerca de 139 mil lojas em todo o país, o setor de material de construção é parte integrante do complexo denominado de “ConstruBusiness”, que representa 13% do PIB brasileiro. A Cadeia da Construção Civil emprega 15 milhões de pessoas, sendo 4 milhões diretamente, com um expressivo poder multiplicador sobre demanda doméstica, e um mínimo viés importador, com um superávit comercial de cerca de US$2,5 bilhões ao ano entre bens e serviços.

Imprensa Anamaco